

Os discursos de despedida

SARNEY

São João Del Rey — O presidente da República, José Sarney fez o seguinte pronunciamento:

"O Brasil conheceu Minas Gerais em dias de glória, em dias de festas, em que os sinos de tuas centenárias catedrais, repicavam em alegrias. O Brasil te conhece pelo sangue de teus mártires e pela tua paixão pela liberdade. Hoje, é um instante diferente. Nesta noite fria, os sinos dobraram em silêncios e em finados. O Brasil entrega a Minas Gerais nesta santa terra de São João Del Rey, a reliquia do corpo de um dos maiores homens de sua história. A sua alma, liberta da vida, neste instante, flutua na eternidade. Perante Deus, ela não chegará só. Ela irá acompanhada de brasileiros que, ontem, na Praça da Liberdade, num simbolismo trágico, como anjos do povo, acompanharão Tancredo Neves no caminho da morte. Deixa Tancredo Neves para esta Nação um grande legado. Deixa o legado da dignidade na vida pública. Deixa o legado do amor ao povo. Deixa o legado da tolerância. Deixa o legado da conciliação. E deixa o legado da grandeza na vida pública. Nós saberemos honrá-lo. O seu compromisso, já o disse, será o nosso compromisso. A sua promessa será a nossa promessa. O seu sonho será o nosso sonho.

Tancredo Neves será, sem dúvida, nos momentos e nas encruzilhadas de dificuldades, inspiração e será força, porque neste País, em nenhum instante de sua história, tantas esperanças se somaram a tantas dificuldades. Neste momento, em sua honra e em sua memória, diante deles, como presidente deste País, eu penso nos pobres, penso nos humildes, penso nos que sofrem, penso nos que estão sedentos de justiça. E, é desse pensamento, que nós vamos extrair o barro de construção e da construção da Nova República.

Tancredo Neves, em nome do povo brasileiro, adeus, até sempre, saudades".

ULYSSES

Os principais trechos do discurso do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães são:

"Tentarei ser o instrumento, não a voz, porque esta é insubstituível, é indelegável. Porque é a voz originária da democracia. A voz dos desempregados, dos subempregados, dos assalariados sem custo de vida, dos despossuídos. A voz das mulheres, as quais, dia riamente explodem nas peias, nas quitandas, nos mercados, nos supermercados, a tragédia da luta impossível, de comprar sem dinheiro o suficiente. Comprar, não a subsistência, mas a sobrevivência. Comprar o pão. Comprar a vida.

(...) O compromisso é a vida desta Nação. A sua soberania, a sua independência, a sua unidade, o seu desenvolvimento, tudo isso há de significar a vida, não pelo infame custo social, a perseguição, a humilhação, a doença, a morte de milhões de brasileiros.

"José Sarney: Em seu pronunciamento à Nação, quando assumia efetivamente o seu Governo, confirmou esse compromisso.

"Aqui estou, agora, Tancredo Neves. Nós, que andamos tantos anos juntos pelos caminhos da vida, aqui estamos neste momento à beira da tua cova, separados pelo designio da morte. Aqui estou para falar da tua São João Del Rey. Aos irmãos, seus co-estaduanos, seus conterrâneos, representados por Hélio Garcia. Junto com a sua família, liderada por uma figura extraordinária; hoje definitivamente incorporada ao patrimônio da coragem e do exemplo desta Nação, Risoleta Neves.

"Aqui estou, Tancredo Neves, para falar pela Câmara dos Deputados e por delegação honrosa do presidente José Fragelli, pelo Senado, que tiveram ambas as casas o privilégio de tê-lo como um dos seus membros mais conspícuos.

(...) Que Deus nos dê coragem, Tancredo Neves, e força, para que não esqueçamos o povo e não o reneguemos. Teu exemplo e a tua memória, Tancredo Neves".

LYRA

Os principais trechos do discurso do ministro da Justiça, Fernando Lyra:

"Querido Doutor Tancredo. Nosso mestre. Aqui estamos para acompanhá-lo neste retorno a esta São João Del Rey, em cujas ruas ainda se ouve o balbuciar conspiratório dos inconfidentes. Aqui estamos nesta cidade, que foi a capital dos luzias na revolução liberal e federalista de 1842. Esta cidade, doutor Tancredo, tão acostumada a fazer história, tem nas montanhas que a cercam, as rochas geradoras da rebeldia contra os tiranos e da dignidade com que se edificam as Nações.

"Entendemos agora, doutor Tancredo, a força poderosa do seu patriotismo. As razões severas que o levaram a consumir dias e noites na construção política da Nova República. Não há, nesta velha cidade, uma só torre, uma só pedra, uma só soleira que não nos fale da pátria. Nós o trazemos antes da hora, doutor Tancredo, de volta à paisagem de sua infância, de sua juventude e da sua iniciação na vida pública. O senhor ainda adolescente destacou-se entre os cidadãos desta cidade de ouro e insurreições. Fez-se o primeiro entre todos, ao presidir a Câmara Municipal. Reuniu-se ao melhor e mais significativo de seu povo, ao defender em juízo e na tribuna parlamentar os trabalhadores desta cidade. Depois, sem deixar os seus cuidados foi crescendo do trabalho em favor do povo de Minas Gerais e do povo brasileiro. Era chegada a sua hora de servir ao Brasil como nosso Presidente. E o destino, doutor Tancredo, fez com que o senhor regressasse prematuramente a estas montanhas.

(...) "Homens mulheres e crianças de meu País. A luta pelos ideais do presidente Tancredo Neves será permanente. Este é o nosso compromisso, selado sobre este céu que cobre os mártires da independência e da democracia, e ilumina a grande Nação brasileira. Adeus doutor Tancredo, meu querido chefe e mestre".